

**Regional
Jataí**



UFG
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE GOIÁS

**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA**



PIESC VII

Jataí/2019

Coordenação

Coordenadora: Juliete Terezinha da Silva

Vice-coordenador: Fábio Morato de Oliveira

Coordenadora do módulo: Nina Franco Luz

Equipe de Professores	E-mail
Danilo Lopes Assis	nilomed.dla@gmail.com
Laurena Moreira Pires	laurenapires@gmail.com
Luciana de Moraes Bernal Meneguini	lucianambernal@hotmail.com
Nina Franco Luz	ninafluz@gmail.com

Prezado (a) discente,

O presente Manual foi cuidadosamente preparado pela equipe de professores que compõem o PIESC VII, do curso de Medicina da UFG-REJ. Nele vocês encontrarão informações sobre o planejamento das atividades de ensino, o cronograma das atividades que serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo, além dos objetivos gerais e específicos e o sistema de avaliação.

De forma a garantir uma articulação efetiva das diversas atividades que integram o projeto pedagógico do curso, foram estabelecidas as programações – semanais, cujo principal objetivo é o fortalecimento e a valorização de conteúdos considerados importantes para a compreensão do processo saúde-doença envolvendo as dimensões Saúde, Família e Comunidade, além da sedimentação de conhecimentos adquiridos ao longo dos períodos anteriores.

Minha sugestão é que você salve e leia sempre este importante documento.

Bem-vindo (a) ao PIESC VII. Tenha um excelente semestre!

Prof^a Nina Franco Luz
Curso de Medicina – UFG/REJ

Regras de Conduta

1. Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (plano de ensino).
2. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes. Tolerância de atraso de 15 minutos. Discente que comparecer à aula com atraso maior que 30 min receberá falta, se forem aulas seguidas, receberá falta na primeira chamada. Se o atraso ocorrer em dia que tiver alguma atividade avaliativa, o discente não poderá realizar a atividade e receberá nota zero.
3. Espera-se que os alunos frequentem as atividades práticas e teóricas para o bom aproveitamento do curso. A frequência mínima é de 75% e faltas nas atividades práticas têm impacto direto na nota final.
4. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 85).
5. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante os encontros ou depois deles, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e sala.
6. Os equipamentos de proteção individual (EPI), tais como jaleco e sapato fechado, são de uso obrigatório nas aulas práticas e deverão ser providenciados pelos discentes. O não cumprimento implicará na impossibilidade da permanência do aluno na aula.
7. O discente deverá ter seu próprio material para realizar o exame físico completo dos pacientes durante o atendimento.
8. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
9. Será proibida a utilização pelos discentes de equipamentos eletrônicos não relacionados às atividades pedagógicas de cada aula (máquinas fotográficas, MPs) assim como o registro audiovisual (gravador, foto e vídeo) sem a autorização formalizada por escrito do docente.
10. Será proibida o acesso às “redes sociais” (Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp, dentre outros) pelo celular, computador ou tablet, durante os horários de aula.
11. Docentes e discentes deverão ter postura adequada de vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação e hierarquia entre docente e discente. Espera-se que ambos tenham um comportamento profissional tanto em sala de aula como nos diversos cenários de aprendizado.
12. Toda e qualquer forma de burlar a avaliação de aprendizado ou a lista de frequência será considerada cola e punida severamente. O aluno que for pego colando receberá nota Zero.

Em caso de não cumprimento das normas o aluno poderá ser convidado a se retirar da sala de aula ou campo de prática e poderá haver, pelo docente, interrupção imediata das atividades.

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO		
Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde – Regional Jataí		
Curso: Medicina		
Sub-Módulo: Saúde, Família e Sociedade VII		
Carga horária semestral: 60h		Prática: 60h
Semestre/ano: 2º semestre/2019		Turma/turno: Única/integral/ 7º período
Dia da semana: Sexta-feira		Horário: 07:30 – 10:20hrs
Professores: Danilo Lopes Assis Laurena Moreira Pires Luciana de Moraes Bernal Meneguini Nina Franco Luz		
II. Ementa		
Práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças e prática de atendimento clínico, em nível de atenção primária, de crianças, adultos, mulheres e idosos objetivando a aprendizagem do atendimento clínico ambulatorial de doenças e agravos à saúde prevalentes.		
III. Objetivos:		
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar ao aluno a integração entre teoria e prática; • Sensibilizar para a pesquisa e a busca de informação; • Aprofundar o conhecimento da realidade social e da saúde local e regional; • Desenvolver habilidades de comunicação geral com os pacientes e comunidade. Construir na prática os fundamentos da relação médico-paciente; • Desenvolver no estudante atitudes profissionais e éticas; • Treinar habilidade de raciocínio clínico, diagnóstico diferencial e conduta; • Aprofundar conhecimentos na abordagem clínica dos principais agravos à saúde na Atenção Básica; • Manter treinamento de habilidades de promoção de saúde e prevenção de doenças; • Oferecer atendimento integral centrado no paciente e em seu contexto familiar, em qualquer fase do seu desenvolvimento; • Desenvolver atividades de educação para saúde e utilizar de forma eficiente os recursos da saúde; • Promover conhecimento das necessidades em saúde individual e coletiva, em educação em saúde e em gestão de processos de trabalho. 		
IV. Habilidades cognitivas necessárias:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento de ética e habilidade para estabelecer uma relação eficaz médico-paciente; 		

	<ul style="list-style-type: none">• Conhecimentos básicos nas áreas de saúde coletiva, de clínica médica, de pediatria, de ginecologia e de obstetrícia, saúde mental e saúde do idoso, tanto dos problemas agudos quanto dos problemas crônicos;• Possuir competência e habilidade para avaliar, sistematizar e decidir baseando-se na melhor evidência científica;• Conhecimento dos problemas comuns dos pacientes e da comunidade e também dos menos comuns, incluindo emergências de todas as faixas etárias;• Ação focada e contextualizada na realidade do paciente;• Conhecimento sobre o funcionamento da rede de serviços do SUS local.
	<p>V. Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none">• Os estudantes serão divididos em três grupos de 7 integrantes, que atuarão principalmente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's), supervisionados por um docente. A cada ciclo de 5 semanas, haverá o rodízio entre os grupos, perfazendo três rodízios no total. Cada rodízio possui a característica de proporcionar atenção à saúde dos indivíduos e/ou coletivo, em diferentes territórios de saúde do município;• Os grupos de alunos serão rodiziados entre as UBS e demais cenários de prática;• Os alunos seguirão o cronograma de atividades;• Os alunos deverão realizar diário de campo, com descrição sucinta das atividades acompanhadas ou realizadas, descrevendo também as questões de aprendizagem levantadas durante as discussões dos casos com os preceptores e uma breve conclusão contendo a resposta da mesma (Modelo Anexo IV);• O diário de campo deverá ser entregue ao professor do PIESC VII a cada encontro em sala, não sendo aceito após a data e automaticamente obtendo nota zero o aluno que entregar fora do prazo;• Haverá encontros com os professores do submódulo para apresentação da questão de aprendizagem (QA) por grupo;• A QA escolhida deve ser esplanada de modo a descrever o processo de construção (o porquê ela foi levantada) e respondê-la de maneira coerente e com embasamento teórico (citar bibliografias utilizadas). Os alunos deverão instigar os colegas a participarem para enriquecer mais a aprendizagem. Poderão ser usados recursos de mídia.
	<p>VI. Processos e critérios de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none">• O aluno é avaliado sob PROTOCOLO, em TODAS as atividades com o professor presente na UBS, em relação a atitudes, pontualidade, respeito, apresentação e habilidades.• A avaliação de habilidades é realizada através da apresentação de questões de aprendizagem, avaliação do diário de campo e a avaliação formativa do professor, através de um <i>check list</i> (Anexo III).

	<ul style="list-style-type: none"> • O diário de campo deverá ser entregue ao professor do PIESC VII a cada encontro em sala de aula, não sendo aceito após a data, nesses casos o aluno automaticamente obtém nota zero. O diário de campo deve estar de acordo com o descrito na metodologia. • A nota do PIESC VII será composta da seguinte maneira: <ul style="list-style-type: none"> ○ N1 = DC + AP + QA (sendo o DC = 4,0; a AP = 2,0 e a QA = 4,0) ○ N2 = DC + AP + QA (sendo o DC = 4,0; a AP = 2,0 e a QA = 4,0) <p>OBS1.: DC: Diário de Campo AP: Avaliação do professor QA: Apresentação da questão de aprendizagem</p> <p>OBS2.: A frequência e nota dos alunos no PIESC VII, será atribuída aos módulos que compõem o mesmo.</p> <p>OBS3.: A nota final para aprovação no módulo é seis pontos (6,0).</p>
	<p>VI. Local de divulgação dos resultados das avaliações</p> <ul style="list-style-type: none"> • SIGAA/UFG. • E-mail da turma.
	<p>VII. Atendimento do aluno na UBS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o atendimento ao paciente (anamnese, exame clínico, evolução, etc.); • Apresentar o paciente e os seus problemas ao professor; • Observar o médico e/ou interno na relação com o paciente; • Discutir a situação/problema do paciente com o professor, preservando a individualidade e a privacidade do mesmo; • Acompanhar a finalização da consulta (comunicar o diagnóstico, orientar a realização de exames complementares assim como realizar orientações gerais pertinentes a hipótese diagnóstica levantada, explicar a prescrição); • Descrever a consulta objetivamente registrando no prontuário do paciente todos os aspectos relevantes; • Identificar, juntamente com o professor as questões para aprendizagem; • Acompanhar o paciente no retorno sempre que possível; • Pesquisar fontes para estudo e analisar criticamente as informações obtidas, com o auxílio de preceptor; • Elaborar diagnóstico de saúde da população da área onde estiver estagiando e planejar atividades de intervenção; • Identificar os fatores emocionais, ambientais, sociais, culturais e econômicos associados à gênese e à evolução da patologia e às repercussões no contexto da vida e evolução da doença;

	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a organização e considerar-se parte integrante do Sistema de Saúde, identificando recursos disponíveis nos diversos níveis, para o adequado atendimento às necessidades do paciente; • Utilizar todas as oportunidades de contato com o paciente/família para desenvolver ações de promoção da saúde e prevenção de doenças; • Realizar diário de campo, descrevendo as atividades realizadas e colocar as questões de aprendizado que vierem a surgir no final do dia de atendimento, bem como a discussão da mesma com embasamento científico.
	<p>VIII. Bibliografia básica e complementar</p> <p>a) <u>Bibliografia Básica</u></p> <p>GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistema da Saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fio-cruz, 2013.</p> <p>GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil Medicina. 23ª ed. Elsevier, 2009.</p> <p>GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Formação e Prática. 1ªed. Artmed, 2012.</p> <p>b) <u>Bibliografia Complementar</u></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.</p> <p>CAMPOS, G. S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec. 2012. 968 p.</p> <p>ROCHA, A. A. CESAR, C. L. G. Saúde Pública – bases conceituais. São Paulo: Atheneu, 2008, 368 p.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. 7 ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013. 736 p.</p> <p>c) <u>Bibliografia de Potencial interesse</u></p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 208 p.</p> <p>BRASIL. Constituição Federal (artigos 196 a 200).</p> <p>BRASIL. Lei 8.080, de 19/9/1990 (Lei Orgânica da Saúde).</p> <p>BRASIL. Lei 8.142, de 28/12/1990 (Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde).</p> <p>DEMARZO M. M. P. et al. Diretrizes para a Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação em Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade. <i>Revista APS</i> 2008; 11: 478-9.</p>

VIII. Cronograma

PIESC VII		
SEMANA 1 (16/08)	Apresentação do sub módulo Divisão dos Grupos	
SEMANA	GRUPO / PROFESSOR	ATIVIDADE / TEMA SALA DE ESPERA
SEMANA 2 (23/08)	GRUPO 1: Nina GRUPO 2: Laurena GRUPO 3: Luciana	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Arboviroses
SEMANA 3 (30/08)	GRUPO 1: Nina GRUPO 2: Laurena GRUPO 3: Luciana	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: IST's
SEMANA 4 (06/09)	GRUPO 1: Nina GRUPO 2: Laurena GRUPO 3: Danilo	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Diabetes e Hipertensão
SEMANA 5 (13/09)	GRUPO 1: Nina GRUPO 2: Laurena GRUPO 3: Danilo	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Tratamento não medicamentoso DM e HAS
SEMANA 6 (20/09)	APRESENTAÇÃO QUESTÃO DE APRENDIZAGEM	
SEMANA 7 (27/09)	GRUPO 1: Danilo GRUPO 2: Nina GRUPO 3: Laurena	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Obesidade e sedentarismo
SEMANA 8 (04/10)	GRUPO 1: Danilo GRUPO 2: Nina GRUPO 3: Laurena	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Hábitos de vida não saudáveis (tabagismo)
SEMANA 9 (11/10)	GRUPO 1: Luciana GRUPO 2: Nina GRUPO 3: Laurena	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Doenças pulmonares
SEMANA 10 (18/10)	GRUPO 1: Luciana GRUPO 2: Nina GRUPO 3: Laurena	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Doenças de pele
SEMANA 11 (25/10)	CONEP e Espaço das Profissões	
SEMANA 12 (01/11)	APRESENTAÇÃO QUESTÃO DE APRENDIZAGEM	

SEMANA 13 (08/11)	GRUPO 1: Laurena GRUPO 2: Luciana GRUPO 3: Nina	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Saúde mental – Depressão e ansiedade
SEMANA 14 (15/11)	FERIADO	
SEMANA 15 (22/11)	GRUPO 1: Laurena GRUPO 2: Luciana GRUPO 3: Nina	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Saúde da Mulher na Atenção Básica
SEMANA 16 (29/11)	GRUPO 1: Laurena GRUPO 2: Danilo GRUPO 3: Nina	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Saúde do Homem na Atenção Básica
SEMANA 17 (06/12)	GRUPO 1: Laurena GRUPO 2: Danilo GRUPO 3: Nina	Participação das atividades na UBS (Triagem, Acolhimento e sala de espera) Tema: Saúde do Idoso e Atenção Básica
SEMANA 18 (13/12)	APRESENTAÇÃO QUESTÃO DE APRENDIZAGEM Encerramento do Módulo	

*As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.

Jataí, 16 de agosto de 2019.

Prof Danilo Lopes Assis

Prof^a Laurena Moreira Pires

Prof^a Luciana de Moraes Bernal Meneguini

Prof^a. Nina Franco Luz

ANEXOS

ANEXO I – DIVISÃO DE GRUPOS DO PIESC VII

GRUPO	Alunos
1	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ana Julia Ferreira Chagas 2. Anna Amarilys Correia Soares Bispo 3. Charles Fabian de Lima 4. Daniela Wagner Batista 5. Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho 6. Ester Renata Souza Silva 7. Filipe Teixeira Rincon
2	<ol style="list-style-type: none"> 1. Isabela Geres Batista Ramos 2. Letícia Cristina Oliveira Dias 3. Luan Romeiro Silva 4. Lucas Maia Pires Barbosa 5. Luís Henrique da Silva Lima 6. Marco Antônio da Silva Júnior 7. Niuza Tomaz Marques
3	<ol style="list-style-type: none"> 1- Matheus Rodrigues Honorato 2- Mayane Oliveira Assis 3- Patrícia Ordones Carvalho 4- Paulo Ricardo dos Santos 5- Rafael Correa do Prado Medeiros 6- Renata Vitorino Borges 7- Taís Coelho de Moraes Ponte

ANEXO II – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE ONDE OCORRERÃO OS RODÍZIOS

UBS	Docente responsável
<i>Avenida Goiás</i>	Profs. Danilo e Luciana (alternados)
<i>Vila Olavo</i>	Profª Laurena
<i>Vila Sofia</i>	Profª Nina

ANEXO III - CHECK LIST DO PROFESSOR

Nome do aluno: _____

		Não Cumpre	Cumpre parcialmente	Cumpre adequadamente
1	Chega às atividades pontualmente (tolerância de 15 min)			
2	Preocupa-se com a apresentação			
3	Demonstra respeito e adota posturas éticas com a equipe e com os pacientes			
4	Comunica-se com linguagem adequada			
5	Demonstra envolvimento com o paciente (Relação Médico-paciente)			
6	Demonstra habilidade para trabalhar em equipe			
7	Demonstra habilidade geral para as atividades previstas no estágio			
8	Busca novos conhecimentos			
9	Demonstra raciocínio clínico satisfatório			
10	Demonstra atitude e pro atividade			

Pontos positivos a destacar	Sugestões para o desenvolvimento

ANEXO IV - DIÁRIO DE CAMPO / MODELO



**DIÁRIO DE CAMPO
PIESC VII**

I) Identificação:

Nome:

Local:

Professor responsável:

Data:

Horário:

II) Atividade (s) realizada (s): descrever os casos clínicos atendidos no dia, número mínimo de 1 caso, contendo: anamnese, exame físico, hipóteses diagnósticas e condutas.

III) Relato com fundamentação teórica (Relação teórico-prática): relatar uma questão de aprendizagem gerada da observação e/ou do atendimento ao paciente. Descrever a resposta com bases teóricas.

IV) Reflexões críticas: sentimentos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem, a identidade profissional e aos valores e princípios éticos.

V) Referências bibliográficas: normas ABNT.